

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Instituto de Investigação Agronómica de Moçambique (IIAM) em cooperação com a USAID Entrega Plântulas de Mandioca Tolerantes ao Vírus da Podridão Radicular da Mandioca**

Numa cerimónia a ter lugar na **Quinta-feira, dia 30 de Agosto corrente**, pelas **13:45 horas**, o **Laboratório de Biotecnologia** do Instituto de Investigação Agronómica de Moçambique (IIAM), vai proceder à entrega oficial do primeiro lote de plântulas *in vitro* de mandioca, resultado da cooperação com o Governo dos Estados Unidos através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), para desenvolver a produção de plantas de mandioca tolerantes à Podridão Radicular da Mandioca. A cerimónia celebra os esforços do Ministério de Agricultura em produzir no seu próprio laboratório, plântulas de mandioca livres de viroses, em particular o da Podridão Radicular da Mandioca. Presentes à cerimónia, estarão a **Vice-Ministra da Agricultura**, Sra. Catarina Pajume, o **Director Geral do IIAM**, Dr. Calisto Bias, o **Director da Missão da USAID/Moçambique**, Sr. Todd Amani, e representantes das ONGs, **CARE** e **Save the Children**.

Tendo como objectivo aumentar a produtividade do cultivo da mandioca, base de alimentação duma grande parte da população Moçambicana, bem com o rendimento de agricultores rurais, a USAID providenciou fundos ao IIAM no montante de US\$ 580 mil, para reabilitar o seu Laboratório de Biotecnologia, bem como US\$ 705 mil adicionais às ONGs parceiras, CARE e Save the Children, para a construção de estufas de irrigação e de locais de multiplicação e distribuição de plântulas de mandioca na Província de Nampula, onde se verifica a incidência da doença.

Os parceiros da USAID deram início à produção massiva de 50.000 plantas de mandioca e vão proceder à entrega do primeiro lote de 5.000 plantas *in vitro* (variedade Nachinyaya) às ONGs, CARE e Save the Children, para serem transferidas às estufas de irrigação em Nampula.

Maputo, 29 de Agosto de 2007.